

CONHEÇA AS LEIS QUE SÃO CONQUISTAS DA NOSSA LUTA!



Revista

FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar do Estado de Goiás



HÁ MAIS DE

60 ANOS

TRANSFORMANDO

LUTAS EM LEIS

E DIREITOS.



#SomosCONTAG

CONHEÇA AS LEIS QUE SÃO CONQUISTAS DA NOSSA LUTA!

Você sabia que muitas das políticas públicas que existem hoje para os povos do campo, da floresta e das águas só foram possíveis graças à luta da CONTAG, das Federações e dos Sindicatos?

Aposentadoria rural, Lei da Agricultura Familiar, Crédito Fundiário, PEC do Trabalho Escravo, Pagamento por Serviços Ambientais, diminuição dos impactos da

Reforma da Previdência... Tudo isso é fruto da nossa mobilização no Congresso!

Repassem essa revista e vamos compartilhar este carrossel e ajude a espalhar a verdade sobre a atuação legítima de uma entidade sindical e sobre quem está por trás das conquistas da agricultura familiar no Brasil.

#SomosCONTAG #AgriculturaFamiliar #CongressoNacional

DIREITO À APOSENTADORIA RURAL

A CONTAG teve participação decisiva na **Assembleia Constituinte de 1987**, assegurando a inclusão dos trabalhadores e trabalhadoras rurais no **Regime Geral da Previdência Social**, com igualdade de direitos em relação aos trabalhadores urbanos.

Foi a partir da CF/88 que esses trabalhadores passaram a ter **direito a aposentadoria**, salário maternidade, auxílio doença, entre outros benefícios previdenciários.



DIREITO À PROPRIEDADE COM O CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

A inclusão do princípio da **função social da propriedade** na Constituição Federal de 1988 é fruto da forte mobilização da CONTAG e de seus Sindicatos e Federações na Assembleia Constituinte.

Esse princípio estabeleceu que **a propriedade rural deve cumprir um papel social**, sendo produtiva, respeitando a legislação ambiental e trabalhista, e favorecendo o bem coletivo — um avanço fundamental para a luta pela reforma agrária e por justiça no campo.



LEI 11.326/2006 – LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR

A CONTAG teve um papel fundamental na aprovação da Lei nº 11.326/2006, conhecida como **Lei da Agricultura Familiar**, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais no Brasil.

A CONTAG, junto com suas Federações e Sindicatos, promoveu a luta pela aprovação da lei, defendendo a agricultura familiar como **um modelo de produção essencial** para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do campo.



Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150
Fone: (62) 3225.1466

Diretoria Executiva: Presidente – Orlando Luiz da Silva / Vice-Presidente, Secretaria Geral e Secretaria de Políticas Sindicais - Eleandro Borges da Silva / Tesouraria Geral e Secretaria de Administração – Walter Reis de Castro / Secretaria de Políticas Agrária e de Meio Ambiente – Oricídio Carlos de Oliveira / Secretaria de Políticas Sociais – Dalilla dos Santos Gonçalves / Secretaria de Mulheres Agricultoras Familiares – Ariana dos Santos Souza / Secretaria de Juventude da Agricultura Familiar – Laylla Adiele Dias Ribeiro / Secretaria da Agricultura Familiar – Tânia Fernandes de Pina Alcântara

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães / Verônica Tozzi-CONTAG
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Edição nº 229 - Junho - 2025



VEJA O CONTEÚDO DA FETAEG NO SEU DISPOSITIVO MÓVEL

REVISÃO DO CÓDIGO FLORESTAL

A CONTAG teve um papel significativo na revisão do Código Florestal, **defendendo a diferenciação da agricultura familiar**, considerando as suas especificidades, e a adequação da legislação às suas realidades.

A entidade argumentou que a legislação vigente **não atendia às demandas** das diversas regiões e biomas do Brasil, especialmente no que se refere à agricultura familiar.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Destaca-se o papel estratégico da CONTAG, assim como das Federações e Sindicatos filiados, **na defesa dos direitos previdenciários dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares** durante a tramitação da Reforma da Previdência, especialmente no período da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019.

Foi uma grande vitória manter as regras estabelecidas na Constituição Federal de 1988 para os segurados e seguradas especiais que são do campo.



SEGURO-DESEMPREGO PARA ASSALARIADOS RURAIS

A CONTAG desempenhou um papel crucial na luta pela garantia do seguro-desemprego para assalariados e assalariadas rurais, lutando para que fossem estabelecidas regras que reconhecessem **a natureza temporária** do emprego rural e a dificuldade de comprovar a continuidade da atividade profissional, como ocorre com trabalhadores urbanos.

O objetivo era evitar que trabalhadores rurais fossem prejudicados pela exigência de critérios mais rígidos para o recebimento do seguro-desemprego.



ALTERAÇÃO DA LEI DO PNCF

A CONTAG desempenhou um papel crucial na alteração da lei do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) no Congresso Nacional, atuando como representante dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e buscando melhorias no programa para **garantir o acesso à terra**.

Por meio dessa atuação, foi possível assegurar dotações orçamentárias adequadas para o PNCF, visando **garantir o acesso à terra por meio de financiamentos**; aprimorar as condições de acesso ao crédito; entre outras melhorias.



LEI DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

A CONTAG foi fundamental na conquista da Lei de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Brasil.

A entidade atuou como uma das principais vozes na defesa da proposta, buscando garantir que a lei contemplasse os interesses dos agricultores/as familiares, **promovesse o equilíbrio da produção agrícola com a conservação ambiental** e a justa remuneração dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares.



REFORMA TRIBUTÁRIA

A CONTAG tem um papel fundamental na tramitação da reforma tributária, **defendendo os interesses** dos povos do campo, da floresta e das águas.

A entidade busca garantir que a reforma não prejudique a agricultura familiar e que a simplificação do sistema tributário seja acompanhada de justiça **fiscal e equilíbrio social**.



PL DA JUVENTUDE E SUCESSÃO RURAL

A CONTAG está na luta pela aprovação do PL da Juventude e Sucessão Rural, que tem o objetivo de **integrar e articular as ações e programas governamentais voltados à sucessão familiar nas propriedades rurais** e garantir os direitos fundamentais para promover a permanência da juventude no campo.

O projeto foi aprovado na Câmara recentemente e seguiu para a análise do Senado.



LEI DA FICHA LIMPA

Embora não tenha sido a autora do projeto da Ficha Limpa, a CONTAG atuou fortemente na **mobilização social que impulsionou a aprovação do PL**, que teve origem em iniciativa popular.

A CONTAG, junto com outras organizações sociais, contribuiu para a coleta de assinaturas e para a pressão popular que tornou a aprovação da lei possível.



PEC DO TRABALHO ESCRAVO

A CONTAG desempenhou um papel fundamental na aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/2001, conhecida como **PEC do Trabalho Escravo**.

Essa emenda prevê a expropriação de propriedades onde for constatada a prática de trabalho escravo, destinando-as à reforma agrária ou a programas de habitação urbana.



PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) é uma conquista fundamental para a agricultura familiar, garantindo que, pelo menos, **30% dos recursos do programa sejam destinados à compra direta de produtos produzidos por agricultores/as familiares**.

Essa lei, que estabelece essa obrigatoriedade, visa fortalecer a agricultura familiar, promovendo o **desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais**, além de garantir alimentos saudáveis e de qualidade para as crianças e adolescentes.



COM A FORÇA
DA **CONTAG**,
A LUTA DO CAMPO
VIRA LEI NO
CONGRESSO!

COMPARTILHE ESSA MENSAGEM!



Casos de sucesso

Santa Goiaba

Produtor amplia possibilidades de mercado desenvolvendo água ardente da fruta. Foram mais de 50 receitas até chegar à bebida que desperta curiosidade e é pioneira em Goiás

Depois de passar pela charmosa casa de campo, cruzar um rego de água cristalina, o caminho leva para um pomar onde se encontra tranquilidade, sabores e inovação. Logo adiante, surgem fileiras bem cuidadas de goiabeiras que somam 400 pés. As plantas estão sendo trabalhadas para um sistema de escalonamento, que permite ter frutos o ano todo. Aqui começa a história de recomeço e empreendedorismo do produtor Elias Pinto de Macedo, pro-

prietário do Sítio Recanto dos Pássaros, a 20 km de Vianópolis (GO).

Depois de trabalhar por 33 anos, na sua distribuidora de água mineral em Goiânia, o estresse da correria diária, a dificuldade de manter mão de obra e o desejo por uma vida mais leve o levaram de vez para a propriedade que antes era usada apenas para passaros fins de semana. A escolha da goiaba veio por gosto pessoal. “É uma das frutas que mais gosto, e também pela possi-

bilidade de gerar renda. Mas ciente que pra se destacar nesse cenário eu tinha que inovar. Aqui na região, a maioria das pessoas tem pé de goiaba em casa e não tem esse hábito de comprar. Por isso decidi ir além do tradicional.

A inspiração veio de longe. “Pesquisando, vi que nos Estados Unidos o pessoal usa muito essa ideia da fermentação das frutas. Foi com essa ideia dos americanos que eu fui aprimorando aqui, porque não existe receita, e se existe, a pessoa não passa”, conta.

Assim nasceu a ideia da água ardente de goiaba, um destilado artesanal que já despertou a curiosidade e o paladar de quem provou. A produção começa no pomar. “O primeiro passo é colher as goiabas bem maduras, né? Ela tem o maior teor de sacarose, ou seja, são mais doces. Nós as cozinhamos com água e açúcar. Isso vai sendo fermentado, depois de 15 ou 20 dias a gente joga pro alambique. Demora mais ou menos quatro ou cinco horas pra alambicar”, ensina Elias, revelando apenas parte da receita.

Mas não é tão simples quanto parece! Para chegar ao sabor atual foi preciso muita persistência. “Eu arrisco a dizer que já testei mais de 50 receitas. Eu acho que vou alambicar mais umas 30, 40...sou perfeccionista”, brinca.

E o que dizem os primeiros degustadores? “Todo mundo que experimenta, gosta. O produto em si é muito bom e minha intenção é vender para presentear. É um produto que não se acha fácil”, explica.

Além da água ardente, o produtor também fabrica vinho, licor e doces como compota e goiabada cascão. Tudo com apoio da esposa, Francisca Verdene Nóbrega Macedo, que também tem uma loja de produtos naturais em Vianópolis, um dos pontos de venda, junto com o perfil no Instagram: @santagoiabaartesanal.

O acompanhamento técnico do Senar Goiás foi fundamental no processo. “A assistência do Senar Goiás, começou com o técnico de Campo Raul me ajudando a melhorar o pomar. A assistência dele é 10. Pode ser final de semana, eu chamo ele e ele me atende. Tanto que eu troquei outras assistên-



cias e fiquei só com a do Senar”, resalta Elias.

Raul Kardec de Sousa Silva, engenheiro agrônomo e técnico de campo do Senar Goiás, explica como a atuação foi estratégica desde o início. “A gente tinha dificuldade muito grande aqui em mão de obra. O produtor não morava aqui antigamente, então muitos serviços ficavam atrasados. Infelizmente, a safra passada a gente perdeu, porque ele não conseguiu fazer o controle de pragas e doenças. A adubação não foi realizada de forma correta. Agora está tudo diferente, vamos conseguir frutos maiores e com mais sabor.”

O produtor, com as orientações da assistência técnica está fazendo a adubação mais concentrada, voltada para enchimento de frutos. E tentando trabalhar de forma mais natural. “Quando a fruta tá quase no ponto, já

não fazemos aplicação de defensivos, porque qualquer momento você pode vir aqui e pegar fruta do pé mesmo e comer”, detalha Raul.

O Senar Goiás, entrou pela segunda vez na propriedade agora com a parte da agroindústria. A orientação é feita pela técnica de campo Nayara Canedo Correia. “Eu vim para a propriedade com uma assistência casada com a fruticultura. Foi o Raul que me indicou, justamente pela necessidade de processar as frutas que não estavam tendo saída. O produtor precisava processar para armazenar por mais tempo e agregar valor”, explica.

A orientação técnica do Senar ajudou a moldar os produtos e a estrutura. “O principal objetivo do produtor é ter uma agroindústria regularizada para processar toda a matéria-prima. A gente iniciou com o alambique, no formato artesanal, mas vai ser constru-

ída uma estrutura adequada para os registros. Nós, como técnicos da agroindústria, orientamos todo esse processo junto ao Mapa e auxiliamos nas demandas que ele tem”, afirma Nayara.

Ela também destaca a qualidade de tudo que é produzido. Não é só mais uma goiabada, é uma goiabada com goiabas selecionadas, com redução de açúcar e um sabor mais acentuado da fruta. O mesmo vale pra compota, licor e vinho. E a aguardente também diferente, que não tem aqui no estado. Já é um produto inovador”, afirma.

E assim, da terra brotam não só as goiabas doces, mas também as ideias férteis de quem decidiu transformar uma fruta comum em um produto único. Mais do que uma bebida, sua água ardente é uma experiência engarrafada que merece um brinde a criatividade e a coragem de mudar. “A Santa Goiaba...tim tim”, comemora o produtor.

